

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 42, 17/10/2022 a 23/10/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 42, 17/10/2022 a 23/10/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	3,23
Clementina*SE	€/ kg	1,50	1,50	1,22
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	3,20	3,40	2,03
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,45	0,45	0,66
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	1,04	1,04	1,02
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,70	0,70	2,17
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,85	0,83	0,91
Morango*SE*Caixa	€/ kg	4,25	3,92	2,88
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,94
Romã*SE*II	€/ kg	2,00	2,00	1,70
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,86	0,88	0,66
Alho Francês	€/ kg	1,05	1,05	0,52
Batata Doce	€/ kg	0,90	0,90	0,52
Batata de Conservação	€/ kg	0,38	0,38	0,19
Cebola de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,33
Cenoura	€/ kg	0,35	0,35	0,21
Couve*Brócolos	€/ kg	1,20	1,53	0,58
Couve-flor	€/ kg	0,97	0,97	0,57
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,64	0,72	0,21
Curgete	€/ kg	1,07	1,50	0,50
Pimento Verde	€/ kg	1,05	1,00	0,62
Pepino	€/ kg	0,66	0,69	0,39
Tomate*Cacho	€/ kg	1,30	1,30	1,08
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,09	1,12	0,59
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,23	1,23	0,88
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,40	2,43	1,60
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,05	3,05	2,26
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1,92	1,92	1,06
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,82	1,82	0,96
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1,78	1,77	0,90
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,60	2,60	2,23
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	5,95	5,95	4,75
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,30	2,30	1,64
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,29	2,29	1,66
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,84	3,84	3,02
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,50	2,50	1,89
Ovínos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	5,27	5,27	4,06
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,41	3,41	3,02
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,39	3,39	2,76
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,53	5,53	4,56
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	6,25	6,00	4,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,00	6,00	5,08
Bovínos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4,93	4,89	3,79
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,11	4,09	3,20
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,07	5,05	3,79
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,13	4,10	3,26
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l			
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg			
Cereais importados nos portos				
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	336,00	345,00	225,50
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	343,00	347,00	195,00
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	367,00	370,00	226,00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	395,00	395,00	203,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 42, 17/10/2022 a 23/10/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 42, 17/10/2022 a 23/10/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

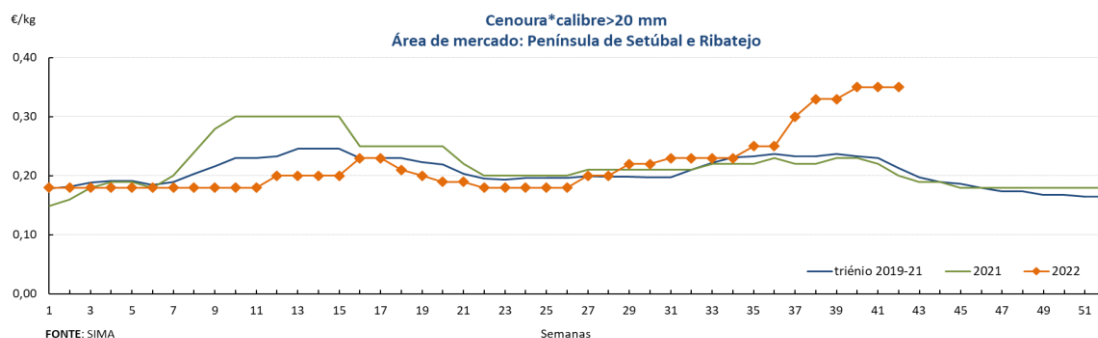
Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 33%, beterraba e pepino 25%, espinafre 24%, alface frisada/lisa em estufa e couve “Penca” 13%. Subida para a cenoura e pimento verde de 25%, devido a uma menor oferta.

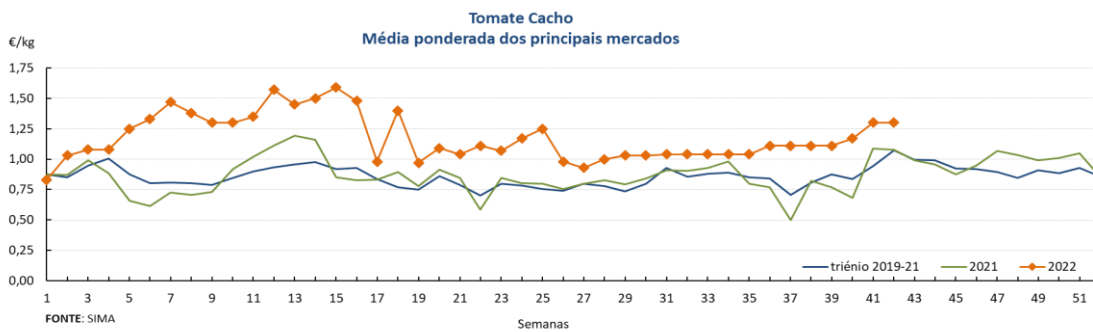
Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, os elevados custos de produção fizeram subir a cotação do espinafre em 33%. A menor oferta valorizou as cotações do tomate “Redondo” e do grelo de nabo em 25 e 10%. Descida das cotações das couves: “Brócolos” 33%, “Repolho Tipo Coração” 27%, “Portuguesa” 14% e “Lombardo” 12%, devido a uma maior oferta. A cotação da curgete desceu 50% devido a uma maior oferta provocada pela concorrência de produto importado de Espanha. Descida para o pimento vermelho em 33%, devido a uma menor procura. O agrião, devido à menor oferta e procura, desceu 12%. A fraca qualidade e o aspeto pouco apelativo do tomate “Sulcado” fizeram descer a sua cotação em 10%. Descida para o pimento verde em 20% e alface lisa de estufa 10%, devido a uma menor procura, a descida da temperatura e a precipitação provocaram perda de interesse por estes produtos.

Na área de mercado Viseu, iniciou-se a campanha de comercialização da batata de conservação branca/vermelha.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste a maior oferta desvalorizou as cotações da curgete em 26%, couve “Brócolos” 18%, beringela 14% e couve “Lombardo” 13%.

Na Região Algarve, área de mercado Aljezur, teve inicio a campanha de produção e comercialização da batata-doce ainda com pouca oferta e procura.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de operadores e menor de compradores. Menor oferta de alface e menor procura de brássicas (lombardo, couve tipo coração e brócolos), assim com molharias (espinafres, nabiças, nabo e grelos). Aumento significativo da oferta de pepino nacional. Boa oferta de tomate sendo o mais procurado o "Alongado" e "Sulcado". Descida da cotação do nabo com rama em 13%, devido à fraca qualidade do produto.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couve, nabo, nabiças e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do nabo com e sem rama em 13% e couve "Lombardo" 10%. Descida das cotações da alface frisada/lisa em estufa 26%, couve "Brócolos" 23%, curgete 21%, couve "Repolho" 12% e grelo de nabo 11%, devido a uma maior oferta. A concorrência de feijão-verde "Achatado Direito" de Marrocos, com maior oferta, desvalorizou a cotação em 17%.

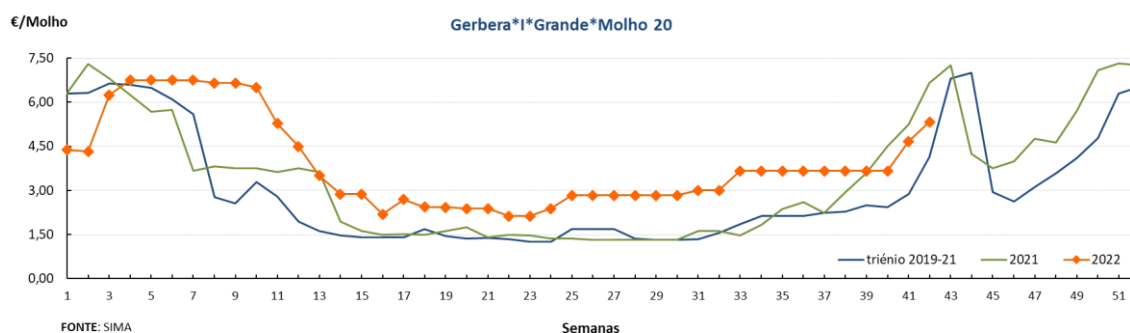
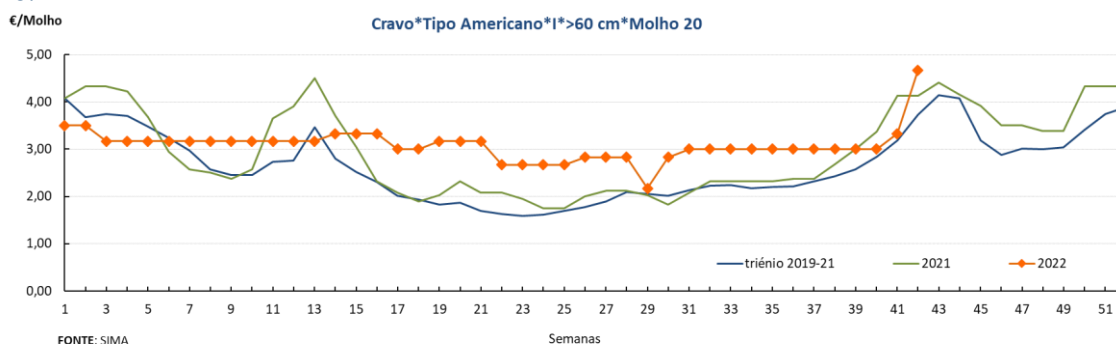
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma menor afluência de operadores e compradores. A menor procura desvalorizou as cotações da couve "Brócolos" em 19%, tomate "Alongado" 16%, "Sulcado" calibre 67-81 mm 15%, "Sulcado" > 81 mm 13%, "Cacho" 11%, curgete e pepino verde 13%. Descida da cotação da couve "Penca" em 17%, feijão-verde "Achatado Direito", chuchu e alface frisada/lisa em estufa 15% e batata-doce 13%, devido a uma maior oferta. A couve-flor e "Roxa", devido a uma menor oferta e menor procura, tiveram uma descida nas cotações de 24 e 14%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, as cotações subiram para o cravo "Tipo americano" 57%, "Tipo Spray" 43%, gladiolo e rosa tamanho grande (> 60 cm) 20%, e gerbera "Mini" 14%, devido à aproximação do dia de finados. Uma menor oferta e produção desvalorizaram as cotações do feto ornamental médio em 33%, espargo 25% e gerbera grande

20%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma boa oferta de flores de corte e folhagem, com menor procura. Não se registaram alterações significativas nas cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Mercado Abastecedor de Flores do Porto manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações mantiveram-se estáveis.

iii. Frutícolas

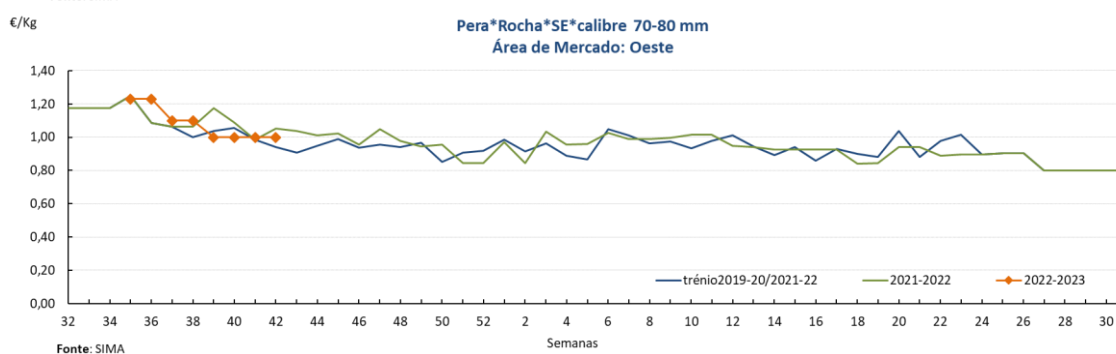
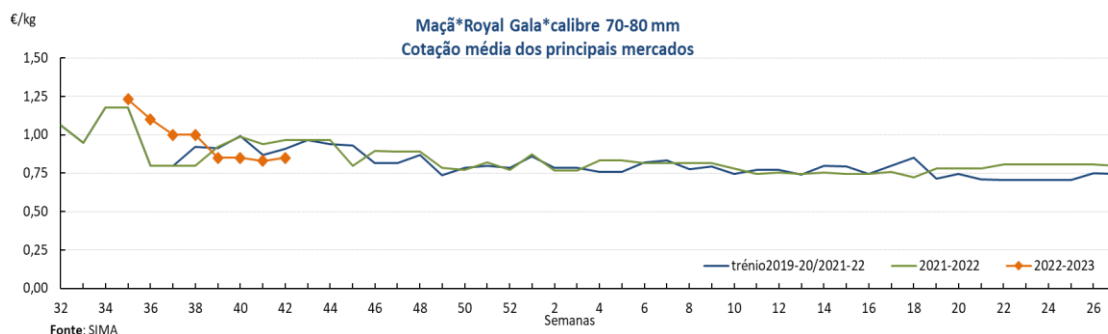
Na região Norte, na área de mercado Vilarça, chegou ao fim a campanha de produção do pêsego de polpa amarela.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Guarda, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha, variedades “Longal” e Martainha”, produto de muito boa qualidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de Mercado Ribatejo, chegou ao fim a campanha de produção da ameixa “Angelino” e “Songold”.

Na Península de Setúbal, observou-se descida da cotação da framboesa em 14%, devido a uma maior oferta e menor procura.

Na região Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo, a cotação da amora subiu 17%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma menor afluência de compradores. A procura incidiu essencialmente na fruta da época maçãs, peras, diospiro e marmelo. Fim da comercialização da ameixa “Fortune”, “Songold” e “Tipo Black”, mela “Gália”, pêssego de polpa amarela nacional, uva “Sugraone”, “Branca” de Itália e “Rosada” de Espanha. Subida da cotação da castanha em 11%, devido a uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Maior interesse pela ameixa, banana, castanha, diospiro, laranja, maçã, marmelo, morango, pera e romã. As cotações registaram uma subida para a castanha de 23%, devido a uma maior

procura e melhor qualidade do produto, variedade “Judia”. Descida das cotações da ameixa “Rainha Cláudia” de 21% e do morango 14%, devido a uma menor oferta e procura.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

No Mercado Abastecedor Coimbra teve início a comercialização do abacate “Bacon” do Algarve. Fim da comercialização da ameixa “Fortune”, “Songold” e “Tipo Black”, da uva “Moscatel” e “Sugraone”. Descida da cotação do diospiro “Tipo mole” em 11%, devido a uma procura fraca.

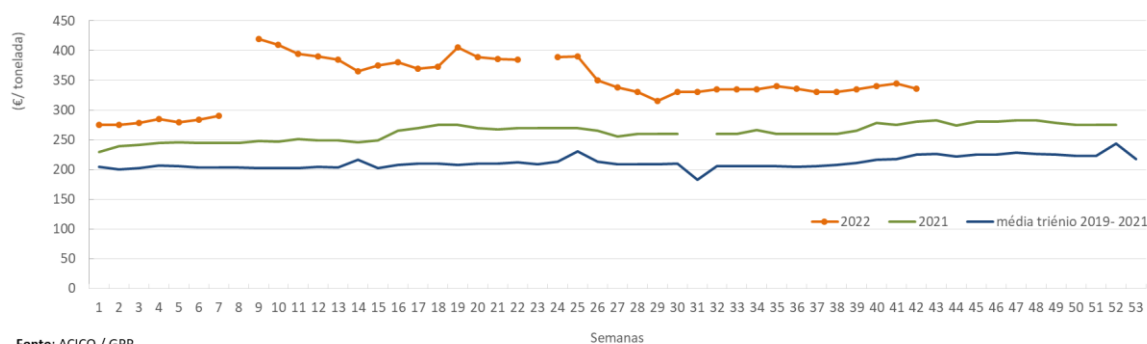
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2021/2022.

c. Cereais e derivados de cereais

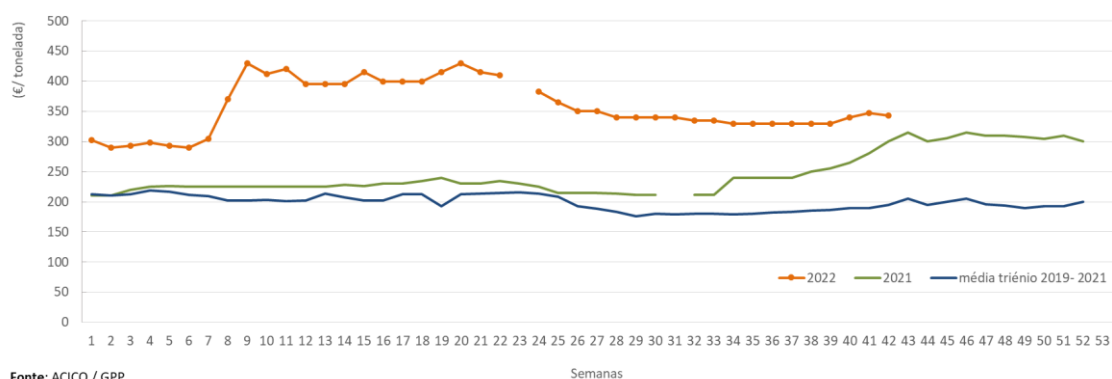
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, destaca-se a diminuição em todas as cotações dos cereais entre 0,8% e 2,6%, exceto no caso do trigo mole panificável que manteve a mesma cotação.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



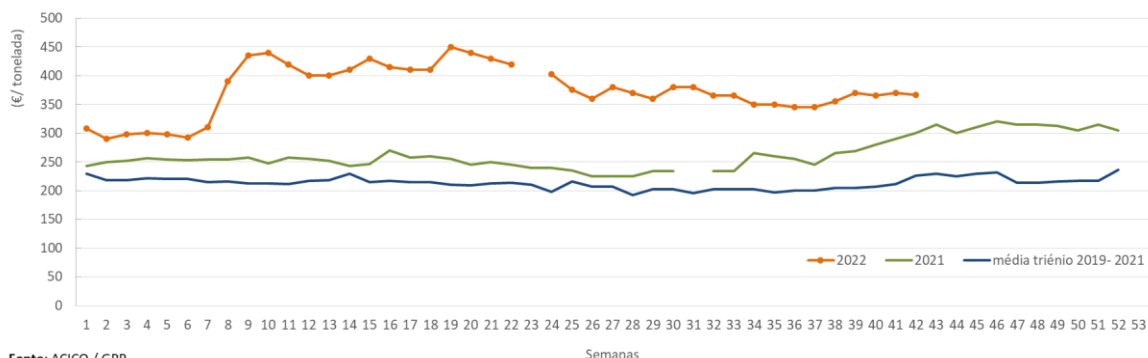
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa

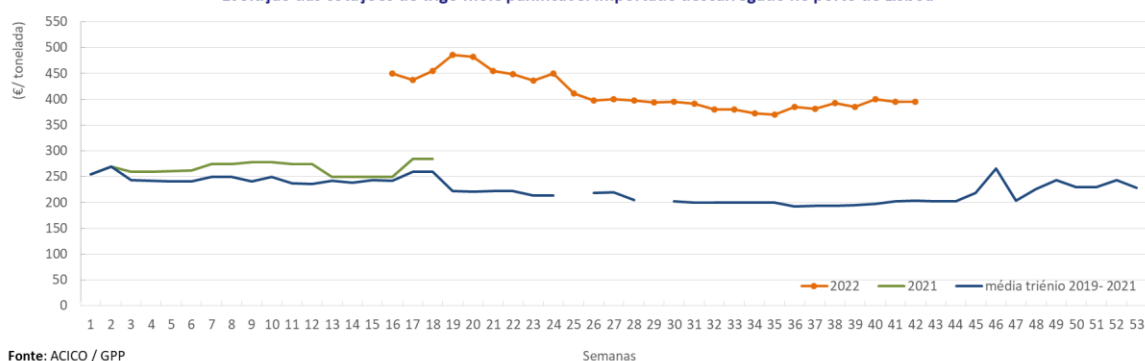


Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa

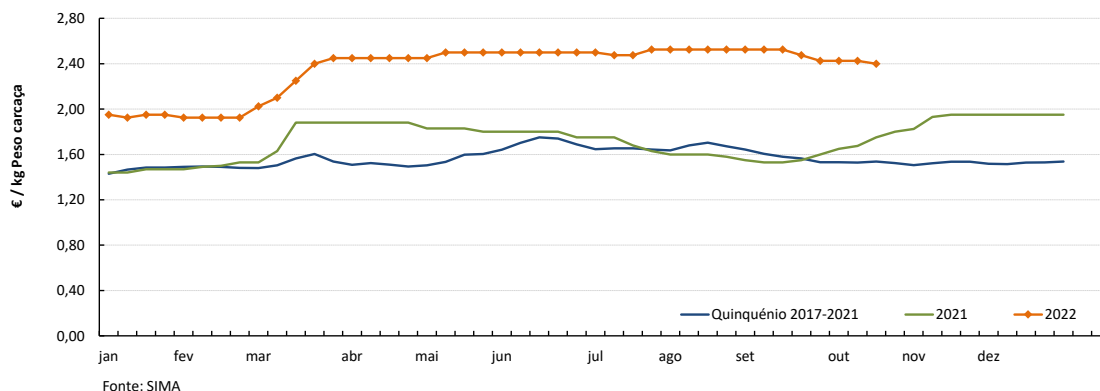


d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

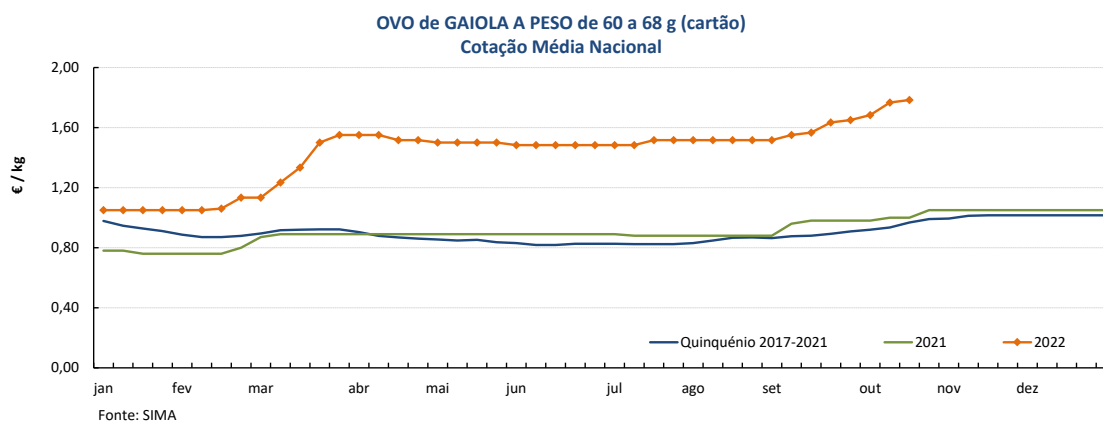
Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (-3 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

**FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**



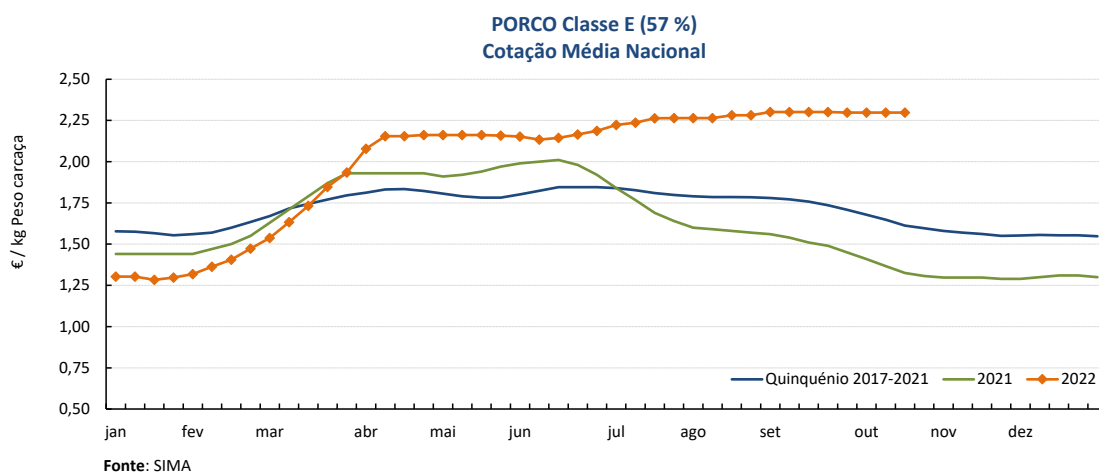
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Os ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) registaram um pequeno acréscimo (+1 cêntimo / kg).

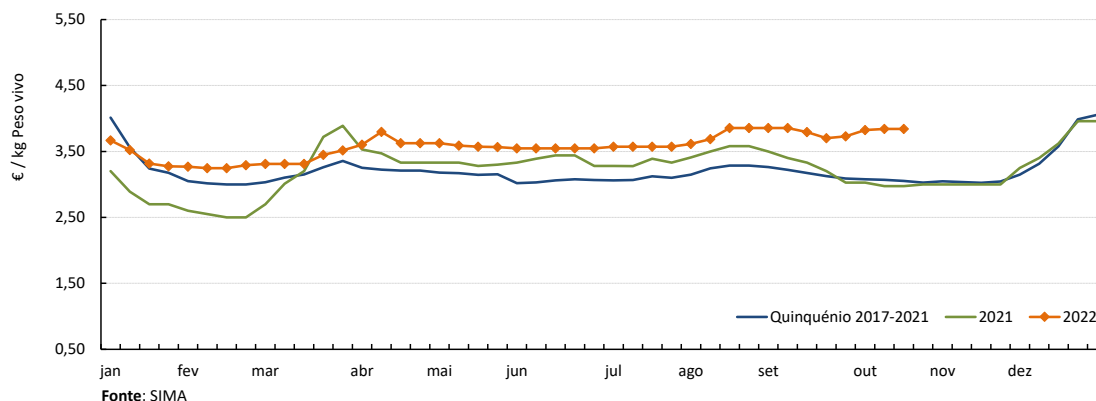


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. No caso dos leitões, esta semana a tendência foi também de estabilidade, quer dos animais de <12 kg, quer de 19-25 kg.



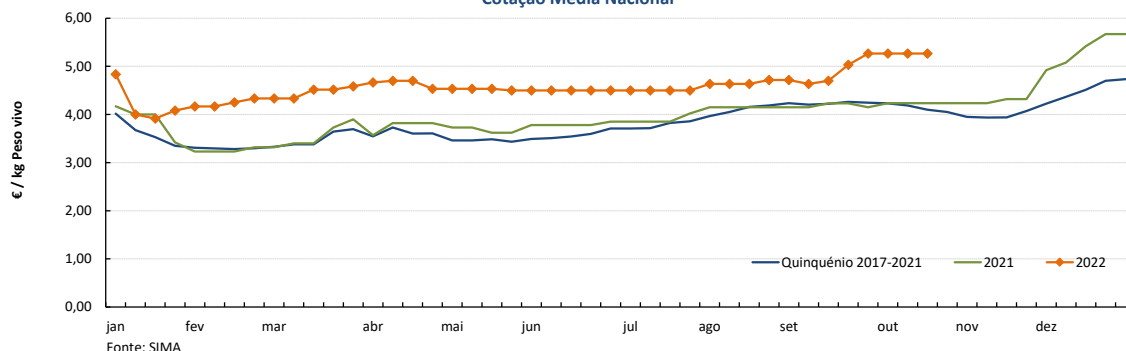
LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional



iv. Carne Ovinos

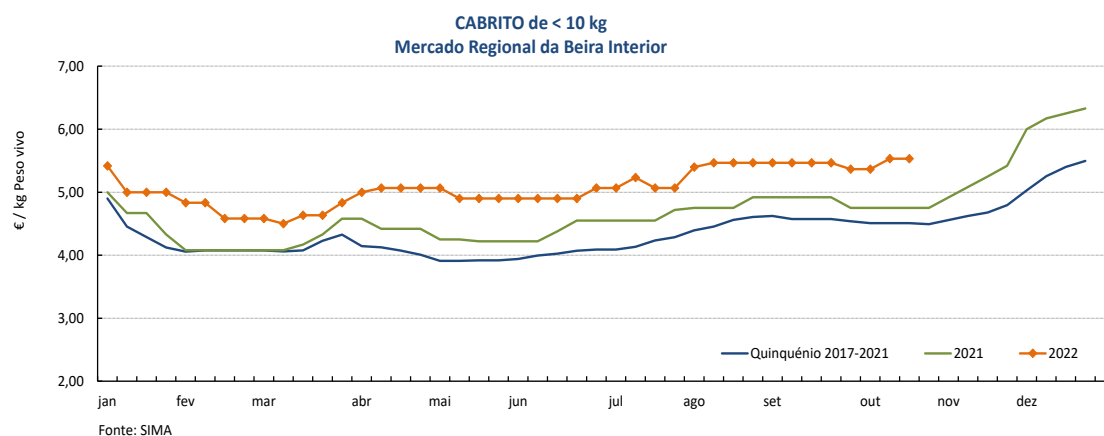
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. A semana passada tinha-se registado um aumento dos borregos de 22-28 kg (+3 cêntimos / kg) e de >28 kg (+20 cêntimos / kg).

BORREGO de <12 kg
Cotação Média Nacional



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma nova subida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Litoral, em relação à semana anterior (+25 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,038 €/kg C e 0,017 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,025 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente, relativamente, à novilha, apenas a cotação mais frequente, aumentou 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Coimbra: as cotações, mínima e máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,30 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C e a cotação mínima de novilha aumentou 0,20 €/kg C.

Na região, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C e as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado Guarda e Castelo Branco, e na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, e de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

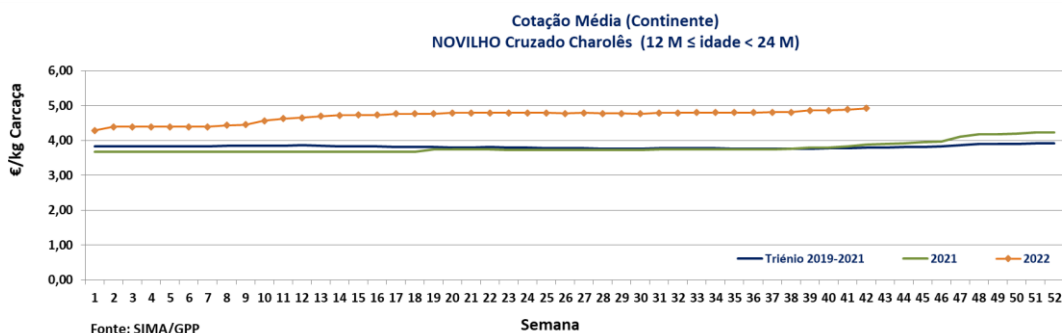
Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg V, 0,27 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente, relativamente ao macho, a cotação máxima subiu 0,10 €/kg V e a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 108,00 €/U, 75,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 300,00 €/U e 120,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado, Évora: as cotações, máxima, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,33 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, relativamente ao macho, as cotações, mínima e mais frequente, aumentaram, 0,51 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 117,00 €/U, 5,00 €/U e 98,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram. 470,00 €/U e 199,00 €/U respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 4,00 €/U.

Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,49 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 360,00 €/U e 199,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C, as restantes cotações não se alteraram.

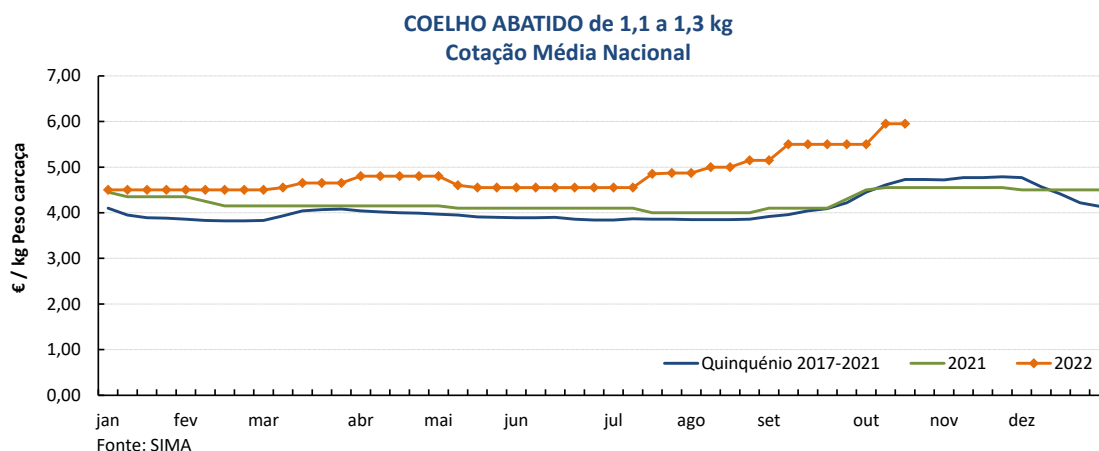


Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, na qual tinha ocorrido uma

subida.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 40,14 para 40,49 EUR / 100 kg). A subida foi um pouco superior no Continente (+1,0%; 42,06 para 42,48 EUR / 100 kg), relativamente aos Açores (+0,6%; 36,81 para 37,02 EUR / 100 kg). Em relação a agosto de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+37,9%), Portugal (+35,4%) e Açores (+32,2%).

ii. Laticínios³

Em setembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+2,7%), do soro (+0,3%) e do queijo flamengo (+4,2%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, o leite em pó inteiro (-10,7%) e a manteiga (-0,9%) sofreram uma redução. Em relação a setembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+79,3%), leite em pó desnatado (+62,3%), leite em pó inteiro (+55,1%), soro (+29,5%) e queijo (+28,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,6%), Meio Gordo (+4,7%) e Magro (+3,9%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo (+24,3%), Meio Gordo (+34,6%) e Magro (+27,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.